



Ata de Reunião do Comitê de Enfrentamento da Desinformação sobre o Programa Nacional de Imunizações e as Políticas de Saúde Pública

 **Pauta: Atualização das ações em andamento e definição das prioridades, e consolidação do fluxo de trabalho**

 **Data:** Quinta-feira, 1 de agosto de 2024, 10h

 **Local:** Virtual (7 participantes online) e Presencial (12 participantes)

 **Presentes:**

SECOM:

1. João Brant / SPDIGI (presencialmente)
2. Samara Castro / SPDIGI (presencialmente)
3. Giovana Tiziani / SPDIGI (presencialmente)
4. Marina Meira / SPDIGI (presencialmente)
5. Julie Ricard / UNESCO (virtualmente)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

6. Ana Beatriz Magalhães (presencialmente)
7. Jacqueline Silva Peruzzo (virtualmente)
8. Marcela Saad (virtualmente)
9. Rodrigo Bauer (presencialmente)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

10. Nathalie Fragoso (virtualmente)
11. Silva Ferro (virtualmente)

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

12. Priscilla Rolim de Almeida (presencialmente)

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

13. Iagê Zendron Miola (presencialmente)
14. Daniel Mol (presencialmente)
15. Karen Pimental (presencialmente)

IBICT

16. Ergon Cugler de Moraes Silva (virtualmente)

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

17. Roberta Battisti Pereira (presencialmente)
18. Paula Pires (presencialmente)

CONVIDADO

19. Prof. Danilo Rothberg, UNESP (virtualmente)

Acompanhamento e definições

- **Apresentação e Balanço:**

SECOM:

1. Foi iniciada a reunião com um relato da primeira reunião da Câmara Técnica (19 de julho de 2024):
 - a. Foi alinhado fluxo de trabalho entre MS, SECOM (SERES/SPDIGI) e IBICT, e definida uma frequência quinzenal para as reuniões (sem conflitar com as agendas previstas do Comitê Saúde com Ciência);
 - b. Foram discutidas narrativas desinformativas mapeadas nas análises realizadas pelos membros da Câmara em relações às quais cabem ações estratégicas de comunicação. A principal identificada foi a recorrente de que “Vacinas causam morte”. Foi sugerido um foco na vacinação infantil e parcerias com organizações da sociedade civil para promover nas redes a conscientização sobre a importância das vacinas na proteção da vida das crianças;
 - c. Além disso, foram apresentados os trabalhos de coleta e análise de dados conduzidos pelo IBICT, focando em agências de checagem e Telegram.
2. Chegou uma solicitação da Advocacia Geral da União (AGU) de modificar a data fixa das reuniões mensais do Comitê, já apontadas nas recentes reuniões.
 - a. Foi sugerido das reuniões ordinárias ocorrerem preferencialmente nas primeiras sextas-feiras de cada mês; já tendo recebido a confirmação da AGU.
3. Foi apresentada uma atualização sobre as ações em andamento do Comitê:
 - a. Foi publicada no Boletim Interno da Presidência a Resolução que instaura a Câmara Técnica;
 - b. Está em andamento a produção da Portaria com a nova composição do Comitê;
 - c. Foi realizada conversa com membros do Comitê para aprofundar o conteúdo do relatório da CNPC sobre venda de dióxido de cloro para detox vacinal:
 - i. A Câmara Técnica elaborou um levantamento de dez portais que estariam comercializando ilegalmente dióxido de cloro (ClO₂, também chamado de “detox vacinal”, “mms” e “cvs”) como suposta medicação, no território brasileiro, para que a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), em cooperação com a Advocacia Geral da União (AGU), pudesse aprimorar a materialização dos pedidos de responsabilização e tomadas de providência contra a prática do crime.
4. Fluxo para endereçamento de casos de desinformação sobre políticas públicas:
 - a. Foi reapresentado o fluxo para endereçamento de casos de desinformação sobre políticas públicas alinhado na reunião de julho/2024.
 - b. AGU possui projeto no âmbito do qual irá apresentar a Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia (PNDD) e sua atuação em casos de desinformação sobre políticas públicas às Consultorias Jurídicas e Assessorias de Comunicação dos Ministérios, para que compreendam como atuar diante da

detecção de narrativas desinformativas que causam dano a políticas públicas. Foi definido que SPDIGI irá apoiar AGU no desenho e realização da capacitação.

- **Informes:**

- Foi publicado o edital para “Prevenção e Enfrentamento à Desinformação Científica em Saúde” ([CNPq/Decit/SECTICS/MS – N° 30/2024](#)).
- A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) expressou interesse na metodologia do Programa Saúde com Ciência, para ser replicada em outros países, incluindo nos EUA e no Canadá.
- O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), publicou [edital convocando Instituições de Ensino Superior a apresentarem propostas de criação de 45 novos grupos, no âmbito do Programa de Educação Tutorial \(PET\)](#), sendo que 10 desses grupos formarão uma Rede de Integridade da Informação. Entre o escopo temático e de atribuições previsto no edital estão as complexidades do ecossistema informacional digital, realizar o intercâmbio de informações e o desenvolvimento de estratégias para a proteção e promoção da integridade desse ecossistema - contribuindo no enfrentamento à desinformação -, inclusive em temáticas de saúde pública. A SPDIGI realizou em 26/07/2024 uma reunião virtual aberta a interessados para explicar e tirar dúvidas sobre as diretrizes do Programa, as expectativas em torno da criação da Rede e o passo a passo para a construção de propostas.
- Estão sendo agendadas reuniões com os conselhos CONASS, CONASEMs, CNS e OPAS, assim como potenciais parceiros como a Fiocruz, para desenvolvimento e distribuição da capacitação dos 400.000 Profissionais da Saúde / Agentes Comunitários de Saúde, conforme previsto em meta do Plano Plurianual (PPA).
- c. Meta procurou o Ministério da Saúde demonstrando interesse em compartilhar e trocar conhecimento, melhores práticas digitais e oportunidades entre a Meta, WHO, as equipes do Ministério da Saúde, a partir das experiências do ChatBot do projeto Saúde com Ciência, contribuindo com os esforços de comunicação em saúde no Brasil.

- **Convidado, Professor Danilo Rothberg (Unesp):**

- O projeto foi desenvolvido por uma equipe internacional de acadêmicos com experiência em comunicação política, saúde pública, política de mídia e relações internacionais, com apoio de agências públicas de fomento à pesquisa ligadas à Plataforma Transatlântica para Ciências Humanas e Sociais (T-AP), dentro do programa “Recuperação, Renovação e Resiliência no mundo pós-pandemia”.
- Danilo iniciou apontando que foram realizadas 20 entrevistas em cada país (Brasil, Sérvia, Polônia e EUA), totalizando 80 entrevistas, com autoridades em saúde e profissionais que lidaram com a Pandemia da COVID-19. Um survey com 5.000 pessoas, financiado pela FAPESP, investigou a relação entre vulnerabilidade, desinformação e perfil socioeconômico. Observações das narrativas geopolíticas considerando Rússia e EUA também foram realizadas.
- Foram realizadas 5 frentes de atuação:

- Comunicação de Crise em Saúde: Foram mapeados processos de comunicação governamentais durante a pandemia, focando no impacto do populismo e na relação entre atores políticos e científicos;
 - Política de Mídia: Foram analisadas mudanças nas políticas de mídia durante a pandemia e o papel dos líderes populistas, avaliando o impacto na governança democrática;
 - Cobertura da Mídia: Foram examinados os temas dominantes na mídia durante a pandemia e sua relação com a polarização e o populismo, utilizando métodos quantitativos e qualitativos;
 - Atitudes Públicas: Foram investigados em quem os cidadãos confiam para informações de saúde, exposição à desinformação e atitudes em relação à pandemia, por meio de pesquisas populacionais;
 - Geopolítica da Pandemia: Foram analisados os esforços de China e Rússia para aumentar sua influência durante a pandemia e seu impacto na comunicação e atitudes públicas nos quatro países.
- A pesquisa, ao final, reúne as seguintes recomendações, voltadas a diferentes agentes:
- Autoridades de saúde pública e servidores públicos:
 - Manter maior autonomia e maior transparência das agências especializadas e a integridade do processo científico;
 - Antecipar-se à contestação política de medidas de saúde pública e revisar orientações e treinamentos para emergências;
 - Evitar comunicação estritamente vertical ao desenvolver medidas e tratamentos preventivos, promovendo diálogo com diversos atores e partes interessadas na comunicação;
 - Cultivar cooperação com organizações de mídia, garantindo respostas às perguntas dos jornalistas e facilitando o acesso;
 - Desenvolver estratégia integrada de combate a desinformação em saúde, coordenando esforços nacionais, regionais e locais.
 - Reguladores de mídia e formuladores de políticas:
 - Reforçar a proteção da liberdade de informação durante crises, melhorando o acesso à informação e protegendo jornalistas;
 - Apoiar campanhas de literacia midiática e iniciativas de educação para melhorar a literacia sobre saúde pública;
 - Apoiar proativamente a mídia durante crises, combatendo a desinformação e facilitando interações entre autoridades de saúde e o público, incluindo partes interessadas;
 - Manter a independência política das mídias de serviço público durante crises, promovendo informação com autonomia.
 - Organizações de notícias e jornalistas:
 - Desafiar medidas que interferem no acesso à informação pública e melhorar a governança interna para proteger contra instrumentalização política;
 - Equilibrar a disseminação de orientações de saúde pública com a vigilância das autoridades e o incentivo ao debate público;
 - Reconhecer que a desinformação pode vir de elites políticas, médicos e celebridades, tomando precauções nas reportagens;
 - Engajar-se na checagem de fatos de informações de saúde de todas as fontes, incluindo mídias tradicionais e sociais.



- Ao final, Danilo disponibilizou a pesquisa no endereço da PANCOPOP: <https://www.pancopop.net/wp-content/uploads/2024/05/PANCOPOP-report-v7-Portuguese.pdf>

✓ Encaminhamentos

- Sistematização das práticas e a atuação do Comitê em um documento com autoria do Comitê, para ser encaminhado para organizações / espaços internacionais (ONU, OCDE, OPAS etc.). Se solicita que todos os membros se abstenham de publicar qualquer conteúdo sobre a metodologia antes da divulgação oficial. (SPDIGI)
- Preparar um balanço sobre as ações em conjunto com as plataformas realizadas pelo Comitê, visando observar qual o impacto. (MS e SPDIGI)
- Dar seguimento ao pedido da Meta para disponibilizar o ChatBot Saúde com Ciência para outros países de língua portuguesa. (MS)
- Organizar reunião fixa para tocar a capacitação dos 400 mil profissionais da saúde. (SPDIGI e MS)
- Planejar a capacitação para CONJURs e ASCOMs dos Ministérios sobre desinformação e políticas públicas (AGU e SPDIGI)

Data da próxima reunião: Sexta-feira 6 de setembro, 10-12h.